



RESULTADOS CONSOLIDADOS 1.º SEMESTRE 2024

Informação não auditada

Lisboa, 2 de agosto de 2024

BANCO MONTEPIO REGISTA 68,7 M€ DE RESULTADO LÍQUIDO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

**Qualidade dos ativos e evolução da atividade comercial
contribuem para máximos históricos registados
no resultado semestral e nos rácios de capital**

O Banco Montepio registou no **primeiro semestre de 2024** o **resultado líquido consolidado de 68,7 M€**; o que representa um máximo histórico obtido num semestre.

A evolução favorável face aos -48,3 M€ relevados no período homólogo de 2023 (+117 M€ YoY) é consubstanciada no **incremento do Produto bancário (+11,1% YoY)** e na **redução das Imparidades e provisões (-11,6% YoY)**.

Os rácios *Common Equity Tier 1* e de *Capital Total (fully implemented)* ascenderam a 16,1% e 19,4%, respetivamente, valores nunca antes registados.

O resultado líquido apurado nos primeiros seis meses de 2024 evidencia, em **base comparável, um aumento de 12,9 M€ (+23,1%)** face aos 55,8 M€ de resultado líquido excluindo o efeito da consolidação do Finibanco Angola relevado no período homólogo de 2023.

A evolução do negócio no primeiro semestre de 2024, com particular destaque para o **aumento dos depósitos de Clientes e do crédito líquido em 6,3% e 1,6% YtD**,



respetivamente, e para a **redução das exposições não produtivas (NPE) em 13,2% YtD, colocando o rácio NPE em 2,8%**, foi determinante para a evolução da rentabilidade e para o reforço da liquidez.

A DESTACAR:

Negócio

- **Produto bancário** evoluiu favoravelmente para 255,1 M€, traduzindo um aumento de 11,1% YoY, beneficiando do desempenho da Margem financeira que subiu 2,2%;
- **Crédito a Clientes (bruto)** aumentou para 11,9 mil M€, face aos 11,7 mil M€ relevados no final de 2023 (+1,2% YtD), com o crédito *performing* a aumentar 193 M€ (+1,7% YtD);
- **Depósitos de Clientes** ascenderam a 14,2 mil M€, evidenciando uma subida de 846 M€ (+6,3%) face ao valor de final de 2023, com o segmento de Particulares a representar 72% do total;
- **Taxa de penetração no segmento de Clientes da Economia Social e Solidária** de 27%, consolidando a estratégia de contínuo acompanhamento especializado deste segmento enquanto pilar diferenciador;
- **Apoio às famílias portuguesas** através da implementação proativa de várias medidas e da aplicação da legislação aprovada pelo Governo para mitigar os efeitos do aumento das taxas de juro de referência;
- O número de Clientes ativos **utilizadores do serviço Montepio24** (internet e *mobile banking*) registou um aumento de 5,4% YoY, tendo o número de transações realizadas aumentado 12,8% YoY.



Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,1%, em linha com o apurado no primeiro semestre de 2023;
- **Redução das exposições não produtivas (NPE)** em 201 M€ (-38%) YoY, colocando o rácio NPE em 2,8%, face aos 4,5% registados em 30 de junho de 2023;
- **Rácio NPE, líquido de imparidade para riscos de crédito**, de 0,8%, a comparar com os 1,8% apurados no final de junho de 2023;
- **Cobertura dos NPE** por imparidades específicas de 43,2% (45,9% no final de março de 2024, que compara favoravelmente com a média de 41,8% para os Estados-membros da UE para o mesmo período, conforme divulgado pela EBA). A Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito ascendeu a 72,2% (60,0% no final do primeiro semestre de 2023) e a 113,4% (106,7% no final de junho de 2023) se considerados os colaterais e as garantias financeiras associadas;
- **Redução da exposição ao risco imobiliário** em 102 M€ (-31% YoY), para um total de 231 M€, representando 1,3% do ativo líquido (1,8% no final de junho de 2023) e 15,4% dos fundos próprios (24,9% em 30 de junho de 2023).

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)***¹ de 16,1% em *phasing-in* e *fully implemented*, com uma variação de +1,6 p.p. YoY e de +1,7 p.p. YoY, respetivamente;
- **Rácio *Capital Total***¹ de 19,5% (+2,3 p.p. YoY) em *phasing-in* e de 19,4% (+2,3 p.p. YoY) *fully implemented*;

¹ Rácios apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.



- **Buffer de liquidez** de 5,6 mil M€, traduzindo uma confortável posição de liquidez;
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** em 219,3%;
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** ascendeu a 135,4%;
- **Banco Montepio amortizou totalmente o financiamento junto do BCE**, tendo reembolsado, em 27 de março de 2024, 800 M€ da linha com maturidade nessa data e liquidado antecipadamente o montante remanescente de 54,8 M€.

Compromisso com a Sustentabilidade e ESG

- **O Banco Montepio publicou o “Relatório de Sustentabilidade 2023”** que integra as realizações em iniciativas ambientais, sociais e de governação (*Environmental, Social and Governance* - ESG) ao longo do ano transato. O relatório reflete a coerência de um caminho de propósito com 180 anos, a dedicação e o empenho de todas as nossas pessoas, que vivem e aplicam os valores fundamentais e compromissos que nos distinguem e nos unem neste legado para as gerações de Portugal, onde inscrevemos a Estratégia de Sustentabilidade 2024/2026 e os objetivos para o futuro. O documento pode ser consultado [aqui](#).

RESULTADOS

A **Margem financeira** ascendeu a 198,6 M€ no primeiro semestre de 2024, evidenciando uma subida de 2,2% face aos 194,3 M€ relevados no período homólogo de 2023. Esta evolução beneficiou do aumento dos juros do crédito a Clientes, induzido pela evolução favorável do crédito e pelo efeito do *repricing* dos contratos no contexto da subida das taxas de juro, e dos juros com as aplicações efetuadas em títulos, que permitiram compensar a subida dos juros de recursos de Clientes e da tomada de fundos no mercado.



As **Comissões líquidas** totalizaram 63,1 M€ nos primeiros seis meses de 2024, comparando com 65,3 M€ (-3,5% YoY) registadas no período homólogo de 2023, traduzindo os maiores proveitos com a manutenção e gestão de contas, que não foram, todavia, suficientes para mitigar a redução das comissões de mercado, de serviços de pagamento e do crédito.

Os **Resultados em operações financeiras** foram praticamente nulos nos primeiros seis meses de 2024, evidenciando uma evolução favorável de 15,5 M€ face ao valor apurado no período homólogo de 2023, devido aos melhores resultados de reavaliação cambial, e aos menores resultados com instrumentos derivados (de cobertura) líquidos do justo valor de ativos e passivos financeiros e com a carteira de títulos.

Os **Outros resultados** nos primeiros seis meses de 2024 foram negativos em 7,1 M€, evidenciando uma evolução favorável de 8,3 M€ face ao montante registado no período homólogo de 2023, determinada, essencialmente, pela redução do custo com as Contribuições do setor (IFRIC 21) em 6,9 M€ e pela diminuição do custo associado a despesas com imóveis em 1,2 M€.

Os **Custos operacionais** totalizaram 133,6 M€ nos primeiros seis meses de 2024, comparando com 126,8 M€ registados no período homólogo de 2023, traduzindo um aumento de 5,4% YoY, induzido essencialmente pelas subidas dos Gastos gerais administrativos e das Depreciações e amortizações.

Os **Gastos gerais administrativos** nos primeiros seis meses de 2024 ascenderam a 34,6 M€, comparando com 31,4 M€ apurados no período homólogo de 2023, traduzindo o impacto inflacionista subjacente à contratação de produtos e serviços.

As **Depreciações e amortizações** subiram 3,6 M€ (+20,0% YoY) nos primeiros seis meses de 2024, para os 21,6 M€, traduzindo o esforço continuado na implementação da estratégia global de investimento em tecnologias de informação e de digitalização, e em modelos de recolha, tratamento e governo de dados, visando a melhoria constante na automação e reengenharia de processos, e tendo em vista o aperfeiçoamento contínuo no modelo de serviço.



A eficiência, medida pelo **rácio *Cost-to-income***, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os Custos com pessoal não recorrentes, evoluiu para os 50,5% no final do primeiro semestre de 2024, face aos 46,6% apurados no período homólogo de 2023.

O valor líquido do agregado **Imparidades e Provisões** fixou-se em 13,8 M€ nos primeiros seis meses de 2024, evidenciando a menor dotação em 1,8 M€ face ao valor observado no período homólogo de 2023.

A **Imparidade de crédito** nos primeiros seis meses de 2024 totalizou um valor líquido de 7,3 M€, comparando com o valor de 8,4 M€ apurados no período homólogo de 2023. A adoção de critérios pautados pelo rigor na análise e concessão de crédito, e o dinamismo registado ao nível da recuperação de crédito, contribuíram para a melhoria da qualidade da carteira de crédito, evidenciando um custo do risco de crédito de 0,1% no primeiro semestre de 2024 face aos 0,4% registados no final do ano anterior.

O agregado da **Imparidade de outros ativos financeiros, de outros ativos e Outras provisões** atingiu 6,5 M€ no primeiro semestre de 2024, face aos 7,1 M€ contabilizados no período homólogo de 2023, evidenciando a evolução das imparidades para imóveis de negociação em resultado do processo regular de atualização do valor dos imóveis.

BALANÇO

O **Ativo total** elevou-se a 18.169 M€ em 30 de junho de 2024, comparando com os 17.989 M€ registados no final de 2023, traduzindo, essencialmente, a evolução verificada nas rubricas de Caixa e disponibilidades em bancos centrais (+492 M€), Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (+281 M€), Crédito a Clientes (+185 M€) e Outros ativos financeiros ao custo amortizado (-706 M€).

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 11.877 M€ em 30 de junho de 2024, evidenciando, face a 31 de dezembro de 2023, e em resultado da estratégia definida e da dinâmica comercial, uma subida do crédito *performing* de 193 M€ (+1,7% YtD) e uma



diminuição do crédito *non performing* de 50 M€ (-13,2% YtD). Relativamente ao período homólogo de 2023, o crédito *performing* aumentou 203 M€ (+1,8% YoY) e o crédito *non performing* diminuiu 201 M€ (-37,9% YoY).

A **Carteira de títulos** totalizou 3.641 M€ em 30 de junho de 2024, evidenciando uma redução de 423 M€ (-10,4%) face ao valor de final de 2023, consubstanciada, essencialmente, na diminuição da carteira de instrumentos de dívida pública (-495 M€) e no aumento de dívida de outros emitentes (+75 M€). A estrutura da carteira de títulos em 30 de junho de 2024 era constituída em 92% por títulos de dívida pública face aos 95% relevados no final de 2023.

O **Passivo** no final de junho de 2024 observou um ligeiro acréscimo de 87 M€ face ao valor registado em 31 de dezembro de 2023, refletindo, principalmente, os aumentos observados nas rubricas de Recursos de Clientes (+846 M€) e de Responsabilidades representadas por títulos (+222 M€), que foram mitigadas pela redução nas rubricas de Recursos de Bancos Centrais (-874 M€) e de Recursos de outras instituições de crédito (-131 M€).

Os **Depósitos de Clientes** elevaram-se a 14.212 M€ no final de junho de 2024, traduzindo uma subida de 846 M€ (+6,3%) face ao valor contabilizado no final de 2023. Este desempenho foi materializado na evolução favorável dos depósitos dos Clientes particulares em 555 M€ e do segmento Empresas em 291 M€. Em 30 de junho de 2024 e face ao período homólogo de 2023, os depósitos de Clientes evidenciaram um aumento de 1.346 M€ (+10,5%), suportado na evolução positiva dos depósitos de Clientes Particulares em 877 M€ e do segmento de Empresas em 469 M€. O *mix* da carteira de Depósitos à ordem/Depósitos a prazo evoluiu para os 39%/61% no final de junho de 2024, face aos 42%/58% observados no final de 2023.

O **Capital Próprio** totalizou 1.660 M€ em 30 de junho de 2024, consubstanciando um aumento de 93 M€ (+6,0%) face ao valor de final de 2023, que resultam da combinação de efeitos do resultado líquido apurado nos primeiros seis meses de 2024, dos desvios



atuariais positivos de 31 M€, contabilizados em junho de 2024, e do pagamento de dividendos referente ao exercício de 2023 no montante de 6 M€.

FUNDO DE PENSÕES

No final do primeiro semestre de 2024 as responsabilidades com benefícios pós-emprego e de longo prazo, considerando também as provisões relevadas no balanço, encontravam-se totalmente financiadas, com o **rácio de cobertura a situar-se em 111,6%**.

Em 30 de junho de 2024 as responsabilidades com o Fundo de Pensões totalizaram 742,9 M€, evidenciando uma redução de 19,4 M€ face ao valor contabilizado no final de 2023, determinado pelo efeito da atualização da taxa de desconto.

O valor dos ativos do Fundo de Pensões elevou-se a 823,9 M€ no final do primeiro semestre de 2024, comparando favoravelmente com o valor de 812,7 M€ contabilizado em 31 de dezembro de 2023, ao incorporar o impacto da rendibilidade positiva gerada no primeiro semestre de 2024.

FUNDOS PRÓPRIOS E RÁCIOS DE CAPITAL

Em 30 de junho de 2024 os **rácios de capital** evoluíram favoravelmente face ao período homólogo e atingiram novos máximos históricos em consequência do aumento dos fundos próprios, destacando-se a evolução positiva dos resultados e o reforço em 50 M€ dos instrumentos elegíveis para *Tier 2* realizado em março de 2024.

Os **ativos ponderados pelo risco (RWA)** registaram uma diminuição de 78 M€ no final do primeiro semestre de 2024, face ao valor apurado no final do período homólogo do ano anterior, em resultado das medidas tomadas para a redução dos ativos não produtivos e da alocação mais eficiente de capital nas decisões de investimento e concessão de crédito.



Os **Fundos Próprios** aumentaram 162 M€ para os 1.501 M€, traduzindo, principalmente, a evolução positiva dos resultados gerados e o impacto da nova emissão de dívida subordinada realizada em março, no montante de 250 M€, parcialmente mitigado pela recompra e amortização de duas emissões de dívida subordinada (*€50,000,000 Subordinated Fixed Rate Reset Callable Notes due 2028*, com o ISIN PTCMGUOM0026, e *€50.000.000 Fixed Rate Reset Callable Subordinated Notes due 2030*, com o ISIN PTCMGBOM0037) e pelo exercício da opção de reembolso antecipado (*call option*) da emissão de dívida subordinada com o ISIN PTCMGVOM0025 (*€100,000,000 Fixed Rate Reset Callable Subordinated Notes due 2029*).

	Jun-23	Jun-24 (proforma) ⁽¹⁾	Var. YoY
Capital Common Equity Tier I (CET1) (M€)	1.133	1.245	112
Capital Tier I (M€)	1.133	1.245	112
Fundos Próprios Totais (M€)	1.339	1.501	162
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA) (M€)	7.793	7.715	(78)
Rácios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	14,5%	16,1%	1,6 p.p.
Rácio Tier I	14,5%	16,1%	1,6 p.p.
Rácio Capital Total	17,2%	19,5%	2,3 p.p.
Rácios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	14,4%	16,1%	+1,7 p.p.
Rácio Tier I	14,4%	16,1%	+1,7 p.p.
Rácio Capital Total	17,1%	19,4%	+2,3 p.p.
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)			
<i>Phasing-in</i>	6,2%	6,8%	+0,6 p.p.
<i>Fully Implemented</i>	6,1%	6,7%	+0,6 p.p.

⁽¹⁾ Os rácios proforma incluem os resultados líquidos acumulados do período.

No final do primeiro semestre de 2024 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1) proforma**², apurado tendo por base as regras *phasing-in*, ascendeu a 16,1%, traduzindo uma confortável posição acima do requisito mínimo regulamentar de 9,10%.

² Rácios proforma apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas. Com referência a 30 de junho de 2024, os rácios não incluindo os resultados líquidos do período e os dividendos previstos são: CET1 e Tier 1 15,4%, Capital Total 18,7% e de Alavancagem 6,4% (em *phasing-in*), e CET1 e Tier 1 15,3%, Capital Total 18,7% e de Alavancagem 6,4% (*fully implemented*).



Este rácio registou uma variação positiva de 1,6 p.p. em relação ao relevado no final do período homólogo de 2023. Atentas as regras *fully implemented*, o CET1 proforma fixou-se nos 16,1%, que compara com um rácio de 14,4% no final de junho de 2023.

O rácio de **Capital Total proforma** em *phasing-in* ascendeu a 19,5% comparando com 17,2% no final de junho de 2023, também confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 14,02%, e fixou-se nos 19,4% *fully implemented* (17,1% no final de junho de 2023).

A evolução YoY positiva dos rácios de capital do Banco Montepio beneficiou da execução de medidas da gestão que têm vindo a promover ganhos de eficiência na estrutura operativa e a otimização do risco de balanço, denotando o reforço da capacidade de geração orgânica de capital.

REQUISITO DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVOS ELEGÍVEIS (MREL)

O Banco Montepio cumpre com o requisito mínimo de fundos próprios e passivos elegíveis (na sigla inglesa MREL - *Minimum Requirement for own funds and Eligible Liabilities*) aplicável, tanto em percentagem dos RWA, como em percentagem da exposição total do rácio de alavancagem (na sigla inglesa, *LRE - Leverage Ratio Exposure*):

	1 Jan-22	Jun-24 (proforma) ⁽¹⁾
Fundos Próprios Totais (M€)	1.289	1.501
Passivos elegíveis (M€)	0	450
Total Fundos Próprios e Passivos elegíveis (M€)	1.289	1.951
Total RWA (M€)	8.763	7.715
Rácio MREL (%RWA)	14,7%	25,3%
Requisito mínimo (MREL (%RWA)) ⁽²⁾	13,67%	20,38%
Rácio MREL (LRE)	5,4%	10,6%
Requisito mínimo (MREL (LRE))	5,33%	5,33%

⁽¹⁾ Os rácios proforma incluem os resultados líquidos acumulados do período, ainda que deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.

⁽²⁾ Em 30 de junho de 2024 inclui o requisito combinado de reservas de fundos próprios de 2,77 p.p.



O Rácio MREL determinado em percentagem do total dos RWA situou-se nos 25,3% em 30 de junho de 2024, encontrando-se já acima do requisito que estará em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025 (23,54%, incluindo o requisito combinado de reservas de fundos próprios, conforme comunicado pelo Banco de Portugal).

O Rácio MREL determinado em percentagem do total do LRE situou-se nos 10,6% em 30 de junho de 2024, também confortavelmente acima do requisito mínimo (5,33% a partir de 1 de janeiro de 2022).

O Banco Montepio não está sujeito a qualquer requisito de subordinação, e os requisitos de MREL em percentagem da exposição total do rácio de alavancagem e em percentagem do total de ativos ponderados pelo risco estão em linha com as expectativas. O Banco Montepio encontra-se bem posicionado para assegurar a manutenção do cumprimento dos requisitos com uma reserva de MREL adequada à estratégia global e ao perfil de risco.

LIQUIDEZ

O Banco Montepio encerrou o primeiro semestre de 2024 sem qualquer financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE). As **tomadas de fundos através das TLTRO-III foram totalmente amortizadas** no primeiro trimestre de 2024, na sequência da amortização antecipada de 54,8 M€ da 10ª série e do reembolso de 800 M€ na data de maturidade da 7ª série em 27 de março de 2024.

Não obstante a liquidação do financiamento junto do BCE, o Banco Montepio manteve uma estável e confortável base de financiamento e liquidez em alinhamento com os objetivos estratégicos do Plano de Financiamento e Capital. No final do primeiro semestre de 2024, o **rácio LCR** fixou-se em 219,3% e o **rácio NSFR** atingiu os 135,4%, confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 100%.



Para o efeito, o Banco Montepio tem recorrido aos habituais instrumentos de mercado, tais como a emissão de dívida e o financiamento via *Repurchase Agreements* (Repo). Adicionalmente, os reembolsos e vendas de títulos de dívida da carteira bancária e o aumento dos Recursos de Clientes também têm contribuído para reforçar a liquidez disponível.

Em 30 de junho de 2024, o valor da **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** no âmbito da política monetária do Eurosistema, livres de ónus ou encargos, ascendeu a 3.949 M€, traduzindo uma subida de 183 M€ (+5%) YtD e uma variação positiva de 893 M€ (+29%) YoY.

No final do primeiro semestre de 2024, a carteira de ativos elegíveis incluía ativos transacionáveis, nomeadamente instrumentos de dívida elegíveis avaliados a preços de mercado e líquido dos *haircuts* aplicados pelo BCE, no montante de 3.646 M€, e ativos não transacionáveis, tais como direitos de crédito concedidos a Empresas não financeiras e Entidades do setor público, designadamente empréstimos bancários e linhas de crédito utilizadas que cumprem critérios de elegibilidade específicos, avaliados em 303 M€.

Em 30 de junho de 2024, o montante de **Dívida emitida** ascendeu a 1.210 M€, valor que compara com 947 M€ registados no final de 2023, refletindo, essencialmente, a variação positiva do total de dívida subordinada em 50 M€ (explicada pela oferta pública da nova emissão de 250 M€ realizada em março de 2024, pelo exercício do reembolso antecipado da emissão pública no montante de 100 M€ e pela amortização antecipada de duas colocações privadas de 50 M€ cada uma) e da dívida sénior não garantida (*senior preferred unsecured*) emitida ao abrigo do Programa de EMTN (*Euro Medium Term Note*) em 250 M€ na sequência da oferta pública realizada em maio de 2024.



ESG

O Banco Montepio divulgou, no mês de junho de 2024, o “Relatório de Sustentabilidade 2023”. Este documento, verificado pela primeira vez por entidade externa, apresenta várias inovações, entre elas, a mensuração do impacto social, uma iniciativa pioneira no setor que assenta na aplicação de uma metodologia de avaliação de impacto.

Principais destaques do “Relatório de Sustentabilidade 2023”:

- ✓ Diversidade, Equidade e Inclusão
 - 58% de mulheres no Conselho de Administração; 50% na Comissão Executiva e 40% nas primeiras linhas de decisão - Empresa bandeira para a Igualdade de género em Portugal;
 - “Leader” Women’s Empowerment Principles (UN WEPS) e EU Diversity Champion.

- ✓ Governação e práticas éticas
 - Alinhamento com 8 *frameworks* internacionais de referência no setor: GRI, WEF, TCFD, UN GC, UN ODS, WEPs, UN “Forward Faster 2030” e *Capitals Coalition*;
 - Implementação de modelo e políticas de governação exclusivamente dedicados à Sustentabilidade e ESG;
 - Desempenho de 80% no *Transformational Governance* (TG) do UN Global Compact e contributo pleno para 8 das 12 metas do ODS16.

- ✓ Impacto Social
 - 30% do total do crédito habitação atribuído a jovens (com menos de 35 anos);
 - 14% do total do crédito habitação atribuído a famílias com rendimentos abaixo da média nacional;
 - 27% de quota de mercado junto das Entidades da Economia Social e Solidária, com fins exclusivamente sociais.



- ✓ Ação climática e gestão ambiental
 - Redução de 2,8% da pegada de carbono, consolidada nos 3 âmbitos de Gases de Efeito Estufa (GEE);
 - Cálculo de emissões de GEE nos âmbitos 1, 2 e 3 (8 categorias), sendo um dos exercícios mais abrangentes do setor.

Estes resultados refletem um caminho que tem sido, simultaneamente, desafiante e gratificante, onde há muito para concretizar e evoluir. O compromisso histórico com a responsabilidade social corporativa, com a equidade e a inclusão, com os princípios de banca responsável, a redução do impacto ambiental e criação de valor social, reforça-se assente no rigor e transparência. A aferição pioneira sobre impacto social, a redação inclusiva e neutra, a integração do Código ColorADD, entre outros aspetos, são parte de uma realização voluntária e verificada por parte terceira.

TRANSIÇÃO DIGITAL

Ao longo do primeiro semestre de 2024, o Banco Montepio continuou a executar o seu processo de transição digital, focado na melhoria contínua da experiência dos seus Clientes, no reforço do alcance e conveniência do seu serviço e no aumento da sua eficiência interna.

Durante este período, é de destacar a conclusão das seguintes iniciativas:

- Lançamento da nova jornada digital de abertura de Conta com recurso à Chave Móvel Digital, que permite a abertura de uma conta 100% *online* em 5 minutos, sem necessidade de submeter manualmente documentos comprovativos;
- Lançamento de novas operações e funcionalidades no Montepio24 (web e app), com destaque para a funcionalidade de “Arredondamentos”, que permite aos Clientes arredondar os pagamentos com cartão e transferir esse valor para uma conta poupança, e para a jornada de inscrição no concurso “Bem Bom”, que permite



aos Clientes com Crédito à Habitação própria permanente junto do Banco Montepio, procederem, semanalmente, à sua inscrição nesse concurso;

- Lançamento de nova jornada da app “APPProva”, cuja adesão passou a ser efetuada com as credenciais de acesso ao Montepio24, simplificando e robustecendo ainda mais a sua segurança, quer na adesão, quer na execução de operações online;
- Implementação do método alternativo de autenticação do 3D Secure (SMS + ePIN) e da funcionalidade de *Confirmation of Payee* (CoP), que confere maior segurança na realização de transferências, uma vez que permite identificar, de forma automática, o nome do beneficiário da conta associada ao IBAN inserido;
- Evolução do serviço nas novas máquinas Chave24 (rede interna de ATMs do Banco Montepio), com a disponibilização de novas operações bancárias, tais como a consulta de saldos e movimentos de cartões de crédito, o *cash-advance* ou a constituição e reforço de poupanças;
- Implementação da solução de preçário digital e renovação dos equipamentos de recirculação de numerário em toda a rede de balcões.

No primeiro semestre de 2024, o Banco Montepio manteve o crescimento dos níveis de utilização dos seus canais à distância e aumentou o peso e relevância da oferta digital.

Em 30 de junho de 2024 foi registado um aumento de 6,6% no número de Clientes aderentes aos canais digitais – serviço Montepio24 – e de 5,4% no número de Clientes digitais ativos face ao período homólogo.

O número de transações realizadas através do serviço Montepio24 também registou um aumento no final do primeiro semestre de 2024, neste caso de 12,8% YoY, assente no crescimento de 12,9% do número médio de operações digitais por Cliente ativo, que passou de 51 para 57.

Nota ainda para a crescente relevância do canal *mobile* (App M24), que aumentou o número de Clientes ativos em 12,2% YoY.



RATING

Em fevereiro de 2024, a Fitch Ratings (Fitch) subiu a notação de risco da Dívida sénior não garantida do Banco Montepio para BB, a segunda subida consecutiva em oito meses, num total de quatro níveis. Em alta, foram também revistos os seguintes *ratings* de longo prazo: Depósitos de longo prazo para BB+; *Rating* intrínseco do emitente para bb; *Rating* de longo prazo (LT IDR) para BB, com perspetiva estável (*Outlook Stable*); Dívida sénior não preferencial para BB-; e Dívida subordinada para B+. Em sequência, a Fitch subiu em 1 nível o *rating* das Obrigações Cobertas do Banco Montepio para AAA, o nível máximo da categoria de investimento (*investment grade*).

As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio com referência a 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 são as que se apresentam no quadro seguinte:

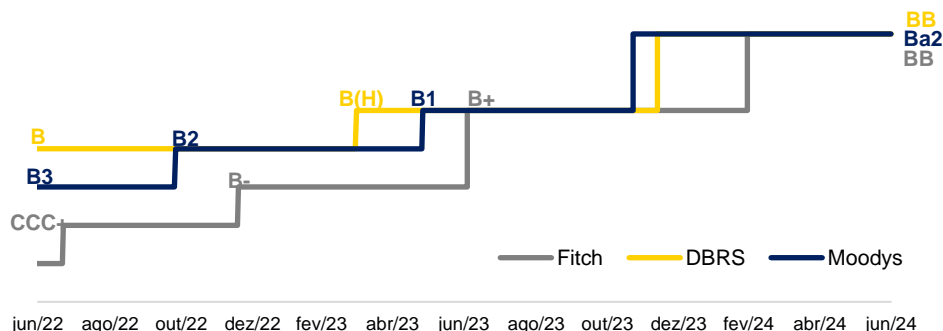
Agências de Rating	Obrigações Cobertas (CPT) ⁽¹⁾		Longo Prazo ⁽²⁾		Depósitos		Outlook	
	30.jun.23	30.jun.24	30.jun.23	30.jun.24	30.jun.23	30.jun.24	30.jun.23	30.jun.24
Fitch	AA	AAA	B	BB	B+	BB+	Positivo	Estável
Moody's	Aa2	Aaa	B1	Ba2	Ba2	Baa3	Positivo	Estável
DBRS	--	--	B (high)	BB	BB (low)	BB (high)	Estável	Estável

(1) Emitidas ao abrigo do *Conditional Pass-through Covered Bond Programme* (Programa das Obrigações Cobertas).

(2) *Long-term Senior Preferred Debt rating* da Fitch, *Senior Unsecured Debt rating* da Moody's e *Long-term Senior Debt rating* da DBRS.

O rating atribuído pela Moody's aos depósitos (*Long-Term Bank Deposits*) do Banco Montepio está no nível de investimento (*investment grade*); no que diz respeito à dívida sénior sem garantia, na sequência das últimas revisões em alta, as três agências de rating já atribuem o mesmo rating (BB).

Rating dívida sénior sem garantia





As sucessivas revisões em alta verificadas desde junho de 2022 refletem o reconhecimento externo do excelente percurso do Banco Montepio, que melhorou a sua rentibilidade, reduziu os ativos não produtivos e não estratégicos e fortaleceu os seus rácios de capital, implementando com sucesso medidas de transição digital e de otimização operacional.

PRINCIPAIS MARCOS

Reputação da marca Banco Montepio

Imagem da Marca

O estudo Brand Score apresentou os resultados do Barómetro de Marca e Comunicação no segundo trimestre de 2024, e a Marca Banco Montepio registou uma subida em Imagem entre o primeiro e o segundo trimestre de 8 p.p. para 70% de *promoters*. Este é o melhor resultado de sempre do Banco Montepio e a segunda melhor posição entre as 11 marcas bancárias avaliadas, e resulta do impacto do concurso “Bem Bom” que a Instituição lançou a propósito dos seus 180 anos para apoiar famílias com crédito habitação.

Brand Equity

O Banco Montepio subiu o *Equity* da Marca (valorização da marca) no segundo trimestre, em 12 p.p. para 54%, registando a maior subida de *Equity* na banca. O *Equity* da Marca Banco Montepio tem vindo a observar uma valorização desde 2020 e de forma consistente nos últimos cinco anos, e atingiu a sua maior valorização em 2024, apresentando-se como um ativo relevante na fidelização de atuais clientes e na atratividade a novos clientes.

Eficácia

A eficácia – impacto da Comunicação no *Equity* – subiu 15 p.p. no segundo trimestre de 2024, registando o Banco Montepio a melhor eficácia de campanhas da banca neste período.



Banco Montepio no ranking das empresas com melhor reputação corporativa

O Banco Montepio é uma das 100 empresas com melhor reputação em Portugal para o Merco (Monitor Empresarial de Reputação Corporativa) Empresas. O Merco apresenta-se como “o monitor corporativo de referência na América Latina que avalia a reputação das empresas desde 2000. É um instrumento de avaliação reputacional lançado em 2000, baseado numa metodologia multistakeholder composta por seis avaliações e mais de vinte fontes de informação”.

O Banco Montepio completou 180 anos



Somos um banco de inspiração mutualista, centrado nas pessoas, e com um papel económico e social no país. Sabemos quem fomos, quem somos e para onde vamos.

Ao longo destes quase dois séculos de existência tivemos um papel económico e social vital ao nosso país; levámos mais longe a nossa missão de fazer a diferença na vida de cada pessoa, de cada família, de cada Empresa e de cada instituição da economia social. Estivemos ao serviço dos portugueses, das comunidades cá e além-fronteiras.

Somos um banco com alma de gente, onde cabem todas e todos: universal, intergeracional, interclassista e multicultural. Promovemos a diversidade, a equidade e a Inclusão, contribuindo ativamente para um presente mais consciente e solidário, e cooperando na construção de um futuro mais sustentável. Somos um banco de causas. Temos feitos que seriam impossíveis de elencar numa única mensagem, mas cumprem-nos dizer que temos toda a ambição do Mundo para continuar o caminho, com as nossas pessoas, parceiros, Clientes, com os valores de que não abdicamos e que fazem jus a uma história que cumpre este ano 180 anos.



Concurso Bem Bom

Depois de ter devolvido mais de dezanove milhões de euros às famílias no crédito à habitação, numa campanha que começou em 2020 em parceria com a Worten, o Banco Montepio lançou – a propósito dos seus 180 anos – mais uma iniciativa que apoia os Clientes.

“Bem Bom” é o concurso que junta o Banco Montepio e a Rádio Comercial, apoia famílias com crédito à habitação, destinando-se a Clientes que tenham crédito à habitação própria permanente no Banco Montepio e realiza-se todas as semanas até janeiro de 2025, atribuindo como prémio um apoio “Bem Bom” consubstanciado num valor mensal de 1.500 euros por mês, durante um ano, num total de 18.000 euros.

Marca de Excelência – Superbrands 2024

É a 15ª vez que o Banco Montepio é distinguido pela Superbrands, como “Marca de Excelência”, distinção que, anualmente, reconhece as marcas de maior relevância no mercado português, descritas como *“as que ficam na cabeça e no coração dos portugueses”*.

Crédito Habitação do Banco Montepio triplamente reconhecido

O Crédito Habitação do Banco Montepio foi reconhecido por três entidades diferentes com os seguintes prémios:

- “Escolha do Consumidor 2024”, pela terceira vez consecutiva;
- “Cinco Estrelas 2024”;
- “Escolha Acertada” da DECO Proteste.



Prémio Escolha do Consumidor 2024 | Crédito Habitação



O Crédito Habitação do Banco Montepio é “Escolha do Consumidor 2024”, pela terceira vez consecutiva.

Os consumidores portugueses avaliaram e premiaram o Banco Montepio como “Marca nº 1 na Escolha do Consumidor”, na categoria Crédito

Habitação, num total de doze bancos avaliados.

O Banco Montepio registou um score final de 79% e um score de recomendação de 81%, e liderou nas dimensões: Atributos, Benefícios, Valores e Emoções.

Na avaliação ao posicionamento emocional da marca, o Banco Montepio lidera em todos os atributos e destaca-se em ‘Lealdade à Marca’, o que representa uma relação de otimismo e satisfação com a marca, que levam o consumidor a manter uma longa relação com a marca e a tornar-se no seu prescritor, e ‘Amor à Marca’, que expressa o sentimento de paixão, apego e valorização da marca, gerando emoções positivas que proporcionam ao consumidor um bem-estar geral.

Prémio Cinco Estrelas 2024 | Crédito Habitação



O Crédito Habitação do Banco Montepio venceu, pela primeira vez, o título “Cinco Estrelas” na categoria Crédito Habitação, num total de 7 marcas bancárias avaliadas.

O Banco Montepio registou uma satisfação global de 77,2%, depois de avaliadas as variáveis base que influenciam a decisão dos consumidores: Satisfação pela Experimentação, relação Preço-Qualidade; Intenção de recomendação, Confiança na Marca e Inovação.

Para além destas características, foram também avaliados 5 atributos específicos do contexto “Crédito Habitação”: Prestação, Rapidez do processo, Contratação de outros produtos e respetivos custos, Clareza da informação e Acompanhamento do processo.



De salientar que em todos os 5 atributos o Banco Montepio obteve classificações iguais ou superiores a 8 numa escala de 1 a 10.

Prémio “Escolha Acertada” 2024 DECO PROTESTE



O Crédito Habitação do Banco Montepio foi distinguido pela DECO Proteste com dois selos “Escolha Acertada”:

- Crédito Habitação – com vendas associadas;
- Crédito Habitação – sem vendas associadas.

Segundo a DECO PROTESTE, a oferta de Crédito Habitação do Banco Montepio é a que apresenta a melhor relação preço-qualidade, com e sem vendas associadas.

Prémio Cinco Estrelas 2024 | Banca - Sustentabilidade



O Banco Montepio foi distinguido, pelo segundo ano consecutivo, com o título “Cinco Estrelas” na categoria Banca - Sustentabilidade.

A instituição registou uma satisfação global de 79,2%, depois de avaliados os atributos: Satisfação pela Experimentação, relação Preço-Qualidade, Intenção de recomendação, Confiança na Marca e Inovação.

Distinção atribuída pela Five Stars Consulting, que implementou a metodologia Cinco Estrelas na avaliação de 5 marcas bancárias, envolvendo 1347 consumidores entre maio e setembro de 2023.



Marca Recomendada 2024



O Banco Montepio alcançou a melhor média de índice de satisfação no Portal da Queixa, na categoria Bancos.

Este reconhecimento avalia a relação de proximidade das marcas com os seus Clientes em todo o seu processo de compra, refletindo assim

que o Banco Montepio é uma marca de confiança para os consumidores.

O selo “Marca Recomendada 2024”, é da inteira responsabilidade dos consumidores portugueses e resulta da sua avaliação na plataforma Portal da Queixa ao longo do último ano das marcas e entidades. Doze meses consecutivos em que a atenção ao Cliente foi uma prioridade e, por isso, gerou reputação para a marca que conquista este título atribuído pela Consumers Trust, marca global que detém a plataforma Portal da Queixa.

Banco Montepio concluiu com sucesso a oferta pública da 2ª emissão de dívida sénior preferencial elegível para MREL

O Banco Montepio fixou as condições finais de uma emissão de títulos representativos de dívida sénior preferencial no montante de 250 milhões de euros, ao abrigo do seu Programa de EMTN (*Euro Medium Term Note*), elegível para o cumprimento do requisito mínimo de fundos próprios e passivos elegíveis (MREL). A liquidação ocorreu em 29 de maio de 2024.

A emissão tem um prazo de 4 anos, com opção de reembolso antecipado pelo Banco Montepio no final do terceiro ano e uma taxa de juro fixa de 5,625% ao ano até à data de exercício da opção de reembolso antecipado. Se a emissão não for reembolsada antecipadamente, a taxa de juro para o período remanescente será indexada à Euribor a 3 meses adicionada de um spread de 2,6%.

Esta colocação registou um interesse muito elevado por parte dos investidores, tendo a procura superado em mais de 6 vezes o montante da oferta e a alocação final sido feita



junto de mais de 100 investidores institucionais diversificados geograficamente: Reino Unido (40%), Iberia (27%), França (10%), Itália (8%) e Alemanha (5%) entre outros.

Após o sucesso das duas emissões de dívida realizadas recentemente, este resultado reforça, inequivocamente, o interesse e a confiança por parte dos investidores no atual modelo de gestão do Banco Montepio, evidenciado no sucesso alcançado nos principais indicadores de rentabilidade, de capital e de risco.

Esta emissão constitui uma das medidas previstas no plano estratégico definido pelo Banco Montepio, colocando os seus rácios de MREL acima dos requisitos regulamentares que terão de ser cumpridos em janeiro de 2025.

Banco Montepio apoia Campanha Pirilampo Mágico 2024

A Campanha Pirilampo Mágico, promovida pela FENACERCI e apoiada pelo Banco Montepio desde 2017, regressou de 9 de maio a 2 de junho de 2024, com o mote "A Magia da Solidariedade".

A iniciativa pretende apoiar crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou multideficiência, é um dos maiores símbolos nacionais de solidariedade nacional e tem como objetivo angariar fundos para as CERCI, associadas da FENACERCI, e outras organizações congéneres.

Banco Montepio apoia consórcio liderado por Amener e I-Sete em emissão de Obrigações Verdes

O Banco Montepio assessorou o consórcio liderado pela Amener e pela I-Sete, na estruturação de uma emissão de Obrigações Verdes – *Green Bonds* -, no montante de 9 milhões de euros, por oferta particular e direta.

A emissão obrigacionista "ALENTEJO CENTRAL SMARTLIGHT 2024 – 2031", certificada como *Green Bonds*, cumpre com as condições estabelecidas nos "Green Bond Principles", publicados pela *International Capital Market Association* (Associação Internacional de Mercado de Capitais), conforme a *Second Party Opinion* emitida por uma entidade externa independente que considerou que este projeto contribui para o



ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis e o ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas.

Atuando na qualidade de Coordenador Global, e como investidor, o Banco Montepio assumiu a responsabilidade pela organização e montagem da operação e subscreveu a emissão.



SÍNTESE DE INDICADORES

	Jun-23	Dez-23	Jun-24	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)				
Ativo líquido	18.094	17.989	18.169	0,4%
Crédito a Clientes (bruto)	11.875	11.734	11.877	0,0%
Recursos de Clientes	12.867	13.366	14.212	10,5%
Capital Próprio	1.541	1.566	1.660	7,7%
Resultado líquido excluindo o efeito da consolidação do Finibanco Angola	55,8	132,6	68,7	23,1%
Resultado líquido	(48,3)	28,4	68,7	>100%
SOLVABILIDADE ^(a)				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	14,5%	16,1%	16,1%	1,6 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	14,5%	16,1%	16,1%	1,6 p.p.
Rácio Capital Total	17,2%	18,8%	19,5%	2,3 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	6,2%	6,7%	6,8%	0,6 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	7.793	7.641	7.715	(1,0%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ				
Crédito a Clientes (líquido) / Depósitos de Clientes ^(b)	89,8%	85,7%	81,9%	(7,9 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	245,2%	233,1%	219,3%	(25,9 p.p.)
Rácio de financiamento estável (NSFR)	123,9%	130,0%	135,4%	11,5 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO				
Custo do risco de crédito	0,1%	0,4%	0,1%	(0,0 p.p.)
<i>Non-performing exposures</i> (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	4,5%	3,2%	2,8%	(1,7 p.p.)
NPE ^(c) Líq. Imparidades / Crédito a Clientes (bruto)	1,8%	0,8%	0,8%	(1,0 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por imparidades específicas	43,0%	45,9%	43,2%	0,2 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	60,0%	73,9%	72,2%	12,2 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	106,7%	115,1%	113,4%	6,7 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA				
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	2,5%	2,8%	2,8%	0,3 p.p.
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	1,0%	1,0%	1,2%	0,2 p.p.
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	11,4%	11,8%	13,4%	2,1 p.p.
Resultado líquido recorrente / Capitais próprios médios	8,9%	9,3%	8,6%	(0,3 p.p.)
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	55,2%	50,8%	52,4%	(2,8 p.p.)
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	46,6%	46,2%	50,5%	4,0 p.p.
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	33,7%	30,5%	30,4%	(3,3 p.p.)
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)				
Colaboradores				
Grupo Banco Montepio	3.119	2.983	2.994	(4,0%)
Banco Montepio	2.968	2.860	2.873	(3,2%)
Balcões - Banco Montepio				
Rede Doméstica	236	232	226	(4,2%)
Escritórios de representação	5	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA.

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Jun-23	Jun-24	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	262,8	351,3	88,5	33,7%
Juros e encargos similares	68,4	152,8	84,3	>100%
MARGEM FINANCEIRA	194,3	198,6	4,2	2,2%
Rendimentos de instrumentos de capital	0,8	0,5	(0,3)	(38,8%)
Comissões líquidas	65,3	63,1	(2,3)	(3,5%)
Resultados de operações financeiras	(15,5)	0,0	15,5	>100%
Outros resultados	(15,3)	(7,1)	8,3	54,0%
PRODUTO BANCÁRIO	229,6	255,1	25,4	11,1%
Custos com pessoal	77,3	77,4	0,1	0,1%
Gastos gerais administrativos	31,4	34,6	3,2	10,1%
Depreciações e amortizações	18,0	21,6	3,6	20,0%
CUSTOS OPERACIONAIS	126,8	133,6	6,9	5,4%
Imparidade de crédito	8,4	7,3	(1,2)	(13,8%)
Imparidade de outros ativos financeiros	1,7	0,9	(0,7)	(43,7%)
Imparidade de outros ativos	9,7	7,9	(1,8)	(18,3%)
Provisões líquidas de reposições e anulações	(4,2)	(2,4)	1,9	44,0%
Resultados por equivalência patrimonial	(0,2)	(0,3)	(0,1)	(60,0%)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INT. QUE NÃO CONTROLAM E OP. EM DESCONTINUAÇÃO	87,1	107,3	20,2	23,2%
Impostos	31,2	38,6	7,4	23,5%
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO	55,8	68,7	12,9	23,1%
Interesses que não controlam	1,7	0,0	(1,7)	(100,0%)
Resultado de operações em descontinuação	(102,4)	0,0	102,4	100,0%
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	(48,3)	68,7	117,0	>100%



BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Jun-23	Dez-23	Jun-24	Variação YoY	
				M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	630,1	1.171,4	1.663,0	1.032,9	>100%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	127,1	61,0	46,4	(80,7)	(63,5%)
Aplicações em instituições de crédito	168,9	178,9	147,8	(21,1)	(12,5%)
Crédito a Clientes	11.556,4	11.453,3	11.638,5	82,1	0,7%
Ativos financeiros detidos para negociação	85,7	19,0	29,5	(56,2)	(65,6%)
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	146,4	128,2	114,9	(31,5)	(21,5%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	85,7	48,1	328,7	243,0	>100%
Derivados de cobertura	0,0	6,2	10,9	10,9	-
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	4.123,4	3.878,8	3.173,2	(950,2)	(23,0%)
Investimentos em associadas	4,0	4,7	3,7	(0,3)	(7,7%)
Ativos não correntes detidos para venda	10,1	0,1	0,1	(10,0)	(99,3%)
Propriedades de investimento	65,3	57,7	52,2	(13,1)	(20,1%)
Outros ativos tangíveis	191,6	195,4	193,2	1,6	0,8%
Ativos intangíveis	49,7	57,7	60,3	10,6	21,5%
Ativos por impostos correntes	1,8	1,6	1,1	(0,7)	(38,5%)
Ativos por impostos diferidos	385,3	381,1	343,6	(41,7)	(10,8%)
Outros ativos	462,2	346,3	362,2	(100,0)	(21,6%)
TOTAL DO ATIVO	18.093,7	17.989,5	18.169,4	75,7	0,4%
Recursos de bancos centrais	1.749,7	873,9	0,0	(1.749,7)	(100,0%)
Recursos de outras instituições de crédito	859,9	909,4	778,0	(81,9)	(9,5%)
Recursos de Clientes	12.866,5	13.366,4	14.212,2	1.345,7	10,5%
Responsabilidades representadas por títulos	562,6	730,0	952,3	389,7	69,3%
Passivos financeiros detidos para negociação	13,6	12,6	12,9	(0,7)	(5,1%)
Provisões	26,1	20,8	17,2	(8,9)	(34,3%)
Passivos por impostos correntes	1,0	1,7	1,8	0,8	84,2%
Derivados de cobertura	0,0	3,5	2,4	2,4	-
Outros passivos subordinados	211,3	217,0	257,5	46,2	21,9%
Outros passivos	262,1	287,5	275,3	13,2	5,0%
TOTAL DO PASSIVO	16.552,9	16.423,0	16.509,6	(43,3)	(0,3%)
Capital Social	1.210,0	1.210,0	1.210,0	0,0	0,0%
Reservas e resultados transitados	379,1	328,1	381,1	2,0	0,5%
Resultado líquido consolidado	(48,3)	28,4	68,7	117,0	>100%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.540,9	1.566,5	1.659,8	118,9	7,7%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	18.093,7	17.989,5	18.169,4	75,7	0,4%

Mais informação:

Contactos para imprensa

Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

nadia.novais@bancomontepio.pt

Gabinete de Relações com o Mercado

Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

fmteixeira@bancomontepio.pt

Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002. Alguns montantes e percentagens incluídos neste documento foram sujeitos a ajustamentos provocados por arredondamentos e, por conseguinte, algumas somas/variações apresentadas podem não corresponder ao seu cálculo aritmético.



GLOSSÁRIO

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço “Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais” e do valor de mercado, descontado dos *haircuts* aplicados pelo BCE, dos ativos elegíveis e não comprometidos para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de ativo do balanço “Ativos financeiros detidos para negociação”, “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, “Outros ativos financeiros ao custo amortizado”, “Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados” e “Derivados de cobertura”, deduzido das rubricas de passivo do balanço “Passivos financeiros detidos para negociação” e “Derivados de cobertura”.

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Cobertura dos NPE por imparidades específicas – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito de exposições não produtivas, face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito e colaterais e garantias associadas – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço com o valor dos colaterais e garantias financeiras associados, face ao saldo de exposições não produtivas.

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados “Resultados de serviços e comissões”.

Crédito performing – Corresponde ao crédito produtivo (em inglês, *performing loans*).

Crédito non-performing – Corresponde ao crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loans* ou NPL).

Custo do risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Custos com pessoal”, “Gastos gerais administrativos” e “Amortizações e depreciações”.

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço “Responsabilidades representadas por títulos” e “Outros passivos subordinados”.

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira”, “Rendimentos de instrumentos de capital”, “Resultados de serviços e comissões”, “Resultados de operações financeiras”, “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Produto bancário core – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira” e “Resultados de serviços e comissões”.

QoQ - do inglês *Quarter-on-quarter*, variação face ao período homólogo do trimestre anterior.

Rácio LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

Rácio NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados”, “Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Resultados de reavaliação cambial”.

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

Spread - margem cobrada em função do perfil de Cliente, das características do financiamento e das garantias apresentadas na proposta de crédito, que é geralmente adicionada ao indexante (Euribor), sendo o resultado final a Taxa de Juro do crédito, designada por Taxa Anual Nominal (TAN).

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations*, Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

YoY - do inglês *Year-on-year*, variação face ao período homólogo do ano anterior.

YtD - do inglês *Year-to-date*, variação face ao final do ano anterior.